

Vocabulário do Fogo

Aqui estão alguns termos e siglas relativos ao Fogo. São acompanhados da sua explicação ou definição. Todos estes termos se vão encontrar nas comunicações do Comissariado Nacional de Fogo para as Guias-Mais-Velhas.

A Guia-Mais-Velha

GMV : Guia- Mais-Velha, diz-se de uma rapariga comprometida com o escutismo, com mais de 17 anos.

ACF : Assistente da Chefe de Fogo. É uma chefe que assume a responsabilidade de uma equipa (de pilotos ou inter-chefes).

CF : A Chefe de Fogo. Ocupa-se de várias equipas.

ACPrF : Assistente da Comissária de Província para o Fogo.

ACNF : Assistente da Comissária Nacional de Fogo.

CNF : Comissária Nacional de Fogo.

Equipa: Junta várias guias-mais-velhas. Uma equipa é dirigida por uma ACF (assistente da Chefe de Fogo).

Fogo: Palavra que designa um conjunto de guias-mais-velhas (ramo do escutismo feminino depois dos 17 anos). Um Fogo agrupa várias equipas. É dirigido por uma chefe de fogo.

A Progressão

A Fita Amarela: Primeira etapa da progressão das guias-mais-velhas. Símbolo: a fé e a alegria.

A Fita Verde: Segunda etapa da progressão das guias-mais-velhas. Símbolo: a esperança.

A Fita vermelha: Terceira e última etapa da progressão das guias-mais-velhas. Símbolo: o amor e a caridade.

O compromisso: Última cerimónia da progressão das guias-mais-velhas. Coloca-se a lamparina, símbolo da guia-mais-velha comprometida.

EP: Sigla relativa à primeira etapa da progressão, que significa “Estar Pronta” (coser na camisa e no pulôver).

RP: Sigla relativa à segunda etapa da progressão, que significa “Responde Presente” (coser na camisa e no pulôver).

RS: Sigla relativa à terceira e última etapa da progressão, que significa “Render Serviço”. É usada em vermelho antes da cerimónia do compromisso e como insígnia metálica assim que a guia-mais-velha está comprometida.

As Ferramentas

O contrato quatro estações (fogo piloto): Organização do ano piloto em quatro etapas. Há um “Contrato Quatro Estações Ano I” e um “Contrato Quatro Estações Ano II”.

A técnica da obra-prima: Escolha de uma técnica na qual a guia-mais-velha se vá realizar. Esta é a primeira etapa da progressão.

A obra-prima: Obra única realizada pela guia-mais-velha a partir da sua técnica de obra-prima. Esta é a segunda etapa da progressão.

O símbolo e a divisa: A guia-mais-velha escolhe para o seu compromisso um símbolo material e uma divisa para melhor concretizar o que vai fazer da sua vida.

O caderno de GMV: Caderno onde a guia-mais-velha anota as suas reflexões, as suas metas, os seus objectivos, o seu desenvolvimento e o balanço da sua progressão.

Os três olhares: Estes três olhares são três pessoas que vão acompanhar a guia-mais-velha na sua progressão: a chefe de fogo, a madrinha e o conselheiro espiritual.

O caminho: Actividade principal do fogo, que se prepara ao longo do ano. Trata-se de uma caminhada itinerante de uma semana até um local de importante (espiritual, natural, cultural...)

O caderno de caminho: Pequeno livro realizado pelas guias-mais-velhas, que elas utilizam durante a sua caminhada. Contém os textos do “Momento-Luz”, o itinerário, os cantos, as informações sobre a região que se vai atravessar, os serviços, os temas das veladas...

O silêncio da noite: Silêncio que vai desde a oração da noite até à oração da manhã. Cada guia-mais-velha esforça-se por o respeitar (ficar na oração da noite, respeitar o sono das outras, evitar perder tempo...).

O ML: “Momento-Luz”: tempo quotidiano que tomamos para orar e meditar sobre um texto proposto por uma guia-mais-velha.

Encontro de Todos os Santos: Todos os anos na altura de Todos os Santos, as guias-mais-velhas piloto e inter-chefes de toda a França encontram-se para quatro dias de caminho, de jogo, de conferências, de peregrinações, de reencontro... e convidam as suas irmãs de toda a União a juntarem-se a elas.

2005 : Saint-Laurent-sur-Sèvre (Vendée), 2004 : La Sainte-Baume (Provence), 2003 : Domrémy (Lorraine), 2002 : Rocamadour (Périgord), 2001 : Mont-Saint-Michel (Normandie-Bretagne), 2000 et avant : Paray-le-Monial (Bourgogne). É nesta actividade que aproveitamos para as acompanhar na peregrinação até Paray-le-Monial e realizar um encontro com as restantes associações europeias.